

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



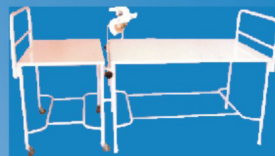
**BDHT111G**

Cama articulada em 4 secções.



**BD120**

Cama hospitalar com rodas e cabeceira regulável.



**BD112**

Cama de parto, com colchões.

**31** *Março*  
**2014**

Segunda-Feira

**ANO III - Edição n.º 765**

**H** **ORIZONTE**  
**25**

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: [horizonte25@tv cabo.co.mz](mailto:horizonte25@tv cabo.co.mz) - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



**PR encoraja espírito  
empreendedor para geração  
de auto-emprego**

# PR encoraja espírito empreendedor para geração de auto-emprego

**MAPUTO** - O Presidente moçambicano, Amando Guebuza, definiu como desafios prioritários a criação de mais postos de trabalho no País, sobretudo a valorização do espírito empreendedor para geração do auto-emprego.

Falando semana passada na Cidade de Maputo, na abertura da conferência internacional sobre o Diálogo para o Emprego em Moçambique, Armando Guebuza apontou alguns dos sectores prioritários da economia moçambicana que são a fonte privilegiada para a geração de postos de trabalho. Entre estes sectores destaca-se agricultura, indústria, transportes e comunicações, turismo, pescas e aquacultura, bem como energia e serviços, que em conjunto, são também responsáveis pelo crescimento económico médio de sete por cento ao ano, há mais de uma década e meia.

"Nestes sectores da nossa economia geram-

se postos de trabalho e criam-se oportunidades para o auto-emprego", acrescentou. Por sua vez, segundo Guebuza, a indústria extractiva entrou mais firmemente, na geração de postos de trabalho mobilizando maior atenção da sociedade em virtude dos elevados volumes de investimentos necessários para a sua viabilização e sustentação.

O Chefe de Estado moçambicano, reafirmou a importância do Fundo de Desenvolvimento Distrital (FDD), vulgo Sete Milhões de Meticals, instituído pelo governo para financiar projectos de iniciativa local, para quem esta iniciativa tem vindo a mostrar como uma das

fontes de geração de postos de trabalho e auto-emprego.

Contudo, anotou que um dos desafios na área de emprego em Moçambique tem a ver com a qualificação da mão-de-obra, para fazer face às necessidades impostas pelos grandes investimentos que vêm sendo realizados no País.

Nesta perspectiva, o Governo criou estágios pré-profissionais que permitem os moçambicanos adquirirem experiência de trabalho ao serem integrados em unidades produtivas.

"Está ainda em processo de criação do Observatório do Mercado de Trabalho, uma instituição que permitirá harmonizar e sistematizar a informação qualitativa e quantitativa neste domínio, possibilitando a elaboração de análises permanentes e sistemáticas sobre a sua evolução e perspectivas", disse.

Na ocasião, o presidente da Organização dos Trabalhadores de Moçambique - Central Sindical (OTM-CS), Samuel Matsinhe, disse ser necessário que o emprego no País tenha em conta a promoção das melhores condições de trabalho, salários estabelecidos de acordo com o valor real do trabalho realizado e observância da cultura de legalidade e respeito pelos direitos dos trabalhadores.

Matsinhe referiu que o grande investimento que se verifica na área de minerais em Moçambique não reflecte, de forma visível nas condições de vida dos trabalhadores e da população em geral, como os transportes seguros com vias de acesso de qualidade, educação, saúde e habitação digno.

"Moçambique tem grandes investimentos na área de recursos minerais, no entanto, este aparente desenvolvimento está longe de responder ao elevado índice de desemprego que se verifica no País", afirmou.

Acrescentou que muitos dos postos de trabalho, criados estão em condições precárias e que os trabalhadores laboram em condições deploráveis.

A conferência internacional sobre o Diálogo para o Emprego em Moçambique decorreu até sexta-feira sob lema "Diálogo Nacional Sobre o Emprego em Moçambique: criação de emprego num novo contexto económico em Moçambique".



Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

**Marque connosco!**

Av. Francisco O. Magumbwé, N.º 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-382 Cel: 82-062-7436 84-560-3966 Email: [clinicamais@tdm.co.mz](mailto:clinicamais@tdm.co.mz)



**mais**  
reabilitação oral

...é mais saúde.

# Ministro das finanças exige incremento de receitas fiscais

MAPUTO - O ministro moçambicano das finanças, Manuel Chang, recomenda a criação de alternativas que permitam atingir nos próximos anos os mesmos índices de cobrança de receitas alcançadas em 2013, sem o concurso às mais-valias.



Em 2013 o nível de cobrança de receitas ultrapassou em 5,3 pontos percentuais a meta estabelecida no Orçamento do Estado, atingindo um índice de fiscalidade na ordem dos 27 por cento.

Por sua vez, o incremento do rácio fiscal alcançou níveis históricos ao situar-se em 2,9 por cento do Produto Interno Bruto (PIB), em relação ao ano anterior, superando o incremento mínimo anual de 0,5 por cento estabelecido no Plano Quinquenal do Governo 2010-2014, colocando Moçambique nos índices da convergência regional.

Falando sexta-feira, em Maputo, na abertura do VIII Seminário Nacional sobre a Execução da Política Fiscal e Aduaneira, o titular da pasta das Finanças referiu que o governo encoraja o prosseguimento do processo de expansão dos serviços que assegurem a aproximação do fisco ao contribuinte, criando, com a necessária sustentabilidade, mais unidades de cobrança no País, com vista a criar maior comodidade aos contribuintes.

“Recomendo que no decurso do nosso seminário apreciemos o impacto global deste processo de reformas para verificar se estamos a caminhar na direcção correcta, tornando o nosso sistema tributário simples, eficiente e impulsionador do espírito de cidadania fiscal”, recomendou a fonte.

Explicou que o crescimento da contribuição dos recursos naturais para os cofres do Estado exige uma maior e melhor capacitação dos recursos humanos, preparando-os para os desafios inerentes às exigências desta indústria.

Por outro lado, e no espírito de transparência na gestão destes recursos, deve-se assegurar a formação e a capacitação dos parceiros sociais, assegurando uma correcta análise e interpretação da informação sobre a contribuição deste sector para a economia nacional.

O evento decorre sob lema “Por uma política fiscal e aduaneira cada vez mais inclusiva, em prol do desenvolvimento económico”.

## EXPLORAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

Concessão de licenças contribui para o combate do garimpo ilegal

- As autoridades distritais de Moma, província nortenha de Nampula, consideram que a concessão de licenças a empresas mineiras para a exploração de pedras preciosas na zona de Mavuco, contribuiu para o combate do garimpo ilegal e da criminalidade de um modo geral.

NAMPULA – O administrador de Moma, Araújo Momade, disse que a vida em Mavuco há cinco anos não era salutar sob ponto de vista de convivência social, resultante da aglomeração de cidadãos de diferentes nacionalidades a praticarem o garimpo ilegal.

Na última visita da governadora da província ao Distrito de Moma, habitantes do posto administrativo de Chalaua, insurgiram-se contra a concessão de licenças a empresas para a exploração de pedras preciosas de Mavuco, alegadamente porque os garimpeiros locais já não têm fontes de rendimentos.

Aliás, os habitantes de Chalaua, pediram ao Governo para estudarem a possibilidade de os garimpeiros locais voltarem a explorar as pedras preciosas em Mavuco.

“Perante este cenário, é lógico que aquele cidadão que no momento anterior tinha os seus ganhos com esta presença massiva de estrangeiros, tenha este sentimento de reclamação para podermos retornar aquele ambiente que vivíamos. Mas como Governo, penso que a medida que foi tomada, é aquela que deve prevalecer visto que a própria comunidade teve a assessoria necessária no sentido de se organizar em associação e teve uma área reservada para esta agremiação poder explorar os recursos. Não é um fenómeno que aconteceu de que o Governo foi para lá e expulsou os garimpeiros. Não foi isso que aconteceu, mas um processo bem estudado e que permitiu combater algum fenómeno que provavelmente poderia nos levar a um caos no nosso distrito em particular e a nível da província no geral”, administrador do Distrito de Moma, em Nampula, Araújo Momade, a dizer que não há nenhuma possibilidade de o Governo recuar na sua decisão de proibir o garimpo ilegal na zona de Mavuco, no posto administrativo de Chalaua no Distrito de Moma em Nampula.

Araújo Momade, insta os garimpeiros locais a organizarem-se em associações e daí requererem uma área para a exploração mineira.

## SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267  
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120  
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz  
Maputo - Moçambique



DIÁLOGO POLÍTICO

# Governo e Renamo alcançam consenso sobre observadores internacionais

MAPUTO - O governo moçambicano e o maior partido da oposição, alcançaram a Renamo, em Maputo, um consenso sobre o grupo de países que deverão participar no diálogo político com vista a garantir a cessão das hostilidades entre as Forças de Defesa e Segurança (FDS) e os homens armados daquele antigo movimento rebelde.

Trata-se da África do Sul, Zimbabwé, Cabo Verde, Botswana, Quênia, Portugal, Itália, Grã-Bretanha Estados Unidos de América (EUA). As delegações do governo e da Renamo já estão a trabalhar em separado, com vista a encontrar a forma de intervenção dos observadores internacionais. Na próxima ronda, a ter lugar nesta segunda-feira, as partes esperam

harmonizar os procedimentos para a sua actuação.

O chefe da delegação do Governo e ministro da Agricultura, José Pacheco, disse que há consensos à volta da comissão de observadores internacionais que vão observar o processo de cessação das hostilidades militares e reintegração social dos homens da Renamo.

“Há muitos bons passos. É nossa expectativa que na próxima ronda e em mais duas fecharemos os termos de referência e avançaremos para outros pontos da agenda”, disse Pacheco. Por seu turno, o chefe da delegação e deputado da Renamo, Saimone Macuiane, disse que as partes vão solicitar os governos dos países referidos para o envio de seus observadores a Moçambique.

“Achámos que estes países são amigos de Moçambique e contribuem grandemente para a nossa vida económica social. Esses países conhecem a realidade de Moçambique”, afirmou. Refira-se que, inicialmente, a Renamo exigia também a presença de observadores da União Europeia (UE) e da Organização das Nações Unidas (ONU), para fiscalizar o ponto do diálogo que vai contribuir para a cessação dos confrontos entre os homens armados daquele antigo movimento rebelde e as Forças de Defesa e Segurança (FDS).

## Concurso de redacção criativa “Mulher: Memória e História”

O programa Passeios pela História, para assinalar o Dia da Mulher Moçambicana e para prestar homenagem a heroína moçambicana Josina Machel, promove um concurso de redacção criativa denominado “Mulher: Memória e História”, que envolve 100 alunas da 10ª classe seleccionadas nas escolas secundárias Josina Machel, Francisco Manyanga e Comunitária Armando Emílio Guebuza, da Cidade de Maputo.

A iniciativa visa oferecer elementos para a construção da identidade patriótica activa entre adolescentes e jovens, bem como divulgar a data histórica, 7 de Abril. Com esta iniciativa pretende-se, ainda, dar oportunidade as alunas para que possam contar, nas suas palavras, o legado sobre Josina Machel.

A vencedora do concurso receberá um computador portátil de nove polegadas, a segunda colocada um telemóvel com acesso a Internet e a terceira classificada um telemóvel Duos Sim. Para incentivar a leitura, as vencedoras receberão livros sobre a história de Moçambique.

As 100 alunas seleccionadas para participarem do concurso terão a



oportunidade de fazer parte das cerimónias de deposição de flores na Praça dos Heróis Moçambicanos, no dia 7 de Abril, às 9 horas, a qual será dirigida pela governadora da Cidade de Maputo. Posteriormente será feita a entrega dos prémios dos melhores trabalhos de redacção criativa no evento oficial de comemoração do dia da mulher. Para finalizar as actividades será feita uma confraternização entre as participantes do programa.

O Passeios Pela História, Edição 7 de Abril, é organizado pela SECED – Organização para Saúde, Educação e Cultura para o Desenvolvimento, estando a cargo de todos os aspectos organizacionais do evento e das premeiações.

PROVOCADOS PELAS ENXURRADAS

# Edilidade necessita de noventa milhões de meticais para fazer face aos danos

*- O Conselho Municipal da Cidade de Pemba, província nortenha de Cabo Delgado, necessita de noventa milhões de meticais para criar condições de alojamento das famílias afectadas pelas enxurradas e reabilitar vias de acesso danificadas.*

**PEMBA** – A edilidade contabilizou mais de duzentas casas destruídas, afectando mais de mil e quatrocentas famílias. São dados preliminares avançados na passada sexta-feira pelo presidente do Conselho Municipal da Cidade de Pemba, Agir Tássimo Carimo.

O edil disse que a chuva que cai desde domingo da semana antepassada naquela cidade, danificou as vias de acesso, situação que dificulta a circulação de pessoas e bens.

“Temos as vias de acesso cortadas e por exemplo a partir da praia do Wimbe não se pode ir para a localidade de Maringanne, pois antes desta catástrofe, já existia uma cratera enorme e naquela estrada feita em terra batida no passado que sai da avenida General Alberto Chipande, também já não se pode andar de viatura porque temos dois grandes cortes e para quem vai à Muxara, logo depois do estaleiro da Administração Nacional de Estradas (ANE), do lado direito, temos igualmente grandes danos que afectaram sobremaneira a conduta de água que sai de Metuge para abastecer a Cidade de Pemba e para quem sai da Praça Paulo Samuel Konkomba para a praia do Wimbe, antes da



Casa da Cultura, temos um dano enorme, num local onde antes já estivemos a conter a erosão dos solos, construindo um paredão”, disse Agir Carimo.

O presidente do Conselho Municipal da Cidade

de Pemba, informou por outro lado que a edilidade, acaba de lançar uma campanha de solidariedade em apoio às vítimas das intempéries. “Estamos perante uma calamidade, de uma catástrofe, de maneira que todo o tipo de apoio necessário e neste momento nós estamos a debelar aquelas situações que são extremamente críticas para irmos resolver caso a caso, mas nesta altura, nos concentramos naquelas situações que são totalmente críticas relacionadas com pessoas que perderam tudo e nem tem onde se abrigar, portanto, daquelas pessoas que temos estado a recolher para o centro de acomodação. Naturalmente, vamos criando as soluções à medida das nossas possibilidades”, Agir Tássimo Carimo, edil da Cidade de Pemba, fazendo sexta-feira passada o balanço de danos causados pelas chuvas intensas que caíram naquela urbe.

Na ocasião, frisou que na identificação das grandes necessidades nesta altura, a edilidade conta com o apoio do Governo central e provincial.

De referir que desde a passada sexta-feira, a Cidade de Pemba está a registar abrandamento na queda pluviométrica, mas com céu a apresentar muitas nuvens.

VESTUÁRIO E ALIMENTOS

## Jovens bancários apoiam vítimas das enxurradas no País

*- A Associação Moçambicana de Jovens Bancários, doou sábado passado na Cidade de Maputo, produtos alimentares e peças de vestuário diverso em apoio às vítimas das inundações que ocorrem um pouco por todo o País.*

**MAPUTO** – A Associação Moçambicana de Jovens Bancários canalizou sábado passado à Cruz Vermelha de Moçambique (CVM), uma doação composta por bens alimentares e vestuário, num gesto que resulta de uma contribuição dos membros desta agremiação com vista a apoiar as vítimas de inundações que ocorrem em alguns pontos do País.

Anésio Guambe, da Associação Moçambicana de Jovens Bancários, assegurou que aquela agremiação vai continuar a levar a cabo este tipo de iniciativas para aliviar o sofrimento das populações afectadas pelas enxurradas.

“Estamos a responder ao apelo da sociedade, dadas as circunstâncias que o País se encontra com a queda da chuva que assola várias

famílias e como jovens, não só bancários, mas como jovens, sentimo-nos na responsabilidade de dar algum apoio naquilo que é possível e nesse âmbito, juntamo-nos num grupo de jovens que com pouco que temos, através da Cruz Vermelha de Moçambique, canalizar este pequeno apoio que conseguimos para as pessoas que de facto neste momento necessita. Aproveitar esta oportunidade para solicitar a outras organizações, não só de jovens, mas da sociedade em geral para se juntarem a este movimento de solidariedade porque os nossos concidadãos estão mesmo a precisar em”, disse Anésio Guambe.

O porta-voz da Cruz Vermelha de Moçambique, Abílio Campos, disse que o gesto de apoio manifestado pela Associação Moçambi-

cana de Jovens Bancários, testemunha mais uma vez, a solidariedade interna dos moçambicanos.

“Esta acção dos Jovens Bancários, vem testemunhar a consciência dos moçambicanos, naquilo que é a solidariedade interna de ajudar os outros. Então, este é mais um gesto que a Cruz Vermelha acolhe como intermediário e dentro da sua missão de aliviar o sofrimento humano, vai de facto canalizar a quem de direito. Então, é um trabalho que a Cruz Vermelha faz e vai direccionar o apoio aquela população que neste momento está a ser afectada pelas enxurradas e dizer que é um gesto que deve ser seguido por todos”, porta-voz da Cruz Vermelha de Moçambique, Abílio Campos.

# Governo e parceiros alocam ambulâncias aos distritos de Nampula

- Mais de dezasseis ambulâncias foram colocadas ao serviço de alguns distritos da nortenha província de Nampula.

**NAMPULA** – Os directores do Sector da Saúde dos dezasseis distritos da província de Nampula, beneficiários das ambulâncias alocadas, semana passada pelo Governo, afirmam estar garantida a transferência de doentes com patologias graves. Os dirigentes manifestaram a satisfação momentos após da recepção destes meios circulantes, adquiridos através dos fundos do Governo e parceiros de cooperação.

Fernando Cardoso, director dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e Acção Social de Lalaua, afirmou que o Centro de Saúde local, tem vindo a enfrentar dificuldades no atendimento de emergências obstétricas. O sector de Saúde e Lalaua, segundo Fernando Cardoso, recorria a meios alternativos devido a

avaria da única viatura até então existente.

"Para nós, a grande prioridade, é a urgência obstétrica e urgências de traumatologia, mas a partir deste momento, vamos conseguir reforçar a nossa capacidade de assistência médica às comunidades. Antes com a avaria da primeira ambulância, nós de facto trabalhávamos com o carro do administrador que tem visto este sector social como de muita importância e delicadeza. Nunca tivemos grandes dificuldades para atendimento às urgências pois sempre articulámos com o administrador, secretário permanente e outros funcionários da administração que sempre nos prestaram apoio com as suas viaturas. A primeira viatura, encontra-se neste momento nas oficinas, não tendo graves problemas, vai ser recuperado e constituirá um grande reforço", Fernando Cardoso, chefe dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e Acção Social de Lalaua.



Ilídio Hussene, director dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e Acção Social de Memba, outro dos dezasseis beneficiários das ambulâncias, manifestou a sua satisfação dado que o referido meio circulante fazia muita falta aquela região da província.

"Com a recepção desta ambulância para o Distrito de Memba, estamos muito satisfeitos porque primeiro vamos encurtar as distâncias do distrito à sede da província, num percurso de cerca de duzentos quilómetros e depois a distância que dista das localidades e os postos administrativos. Com a recepção desta ambulância para nós é uma mais-valia na tentativa de elevarmos os nossos indicadores de saúde na perspectiva de fazermos esforços de transportar os doentes que estão na periferia. Socorramos os doentes através da ambulância que temos em serviço há mais de um ano e agora, vamos levar para um dos centros de Saúde locais, dizer que estamos minimamente resolvidos, mas esperamos que o Estado venha a reforçar a nossa frota de viaturas para ver se podemos distribuir para mais centros de saúde", extractos dos depoimentos de alguns directores dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e Acção Social em Nampula em relação a recente alocação pelo Governo das dezasseis ambulâncias ao igual número dos distritos.

De referir que na cerimónia de entrega das ambulâncias, a governadora da província nortenha de Nampula, Cidália Chaúque, exortou para o respeito da coisa pública e uso adequado dos meios de transporte disponibilizados.

## PRESTADOS AOS UTENTES

# Humanização dos serviços deve uma constante

- A governadora da província central de Manica Ana Comoane, apela à classe médica daquela região do País para a humanização dos serviços prestados aos clientes.

**CHIMOIO** – A governadora de Manica, Ana Comoane, encoraja médicos desta província a continuarem a salvar vidas humanas. A governante fez este apelo sexta-feira passada em Gondola, no encerramento da VIII Sessão Ordinária da Assembleia Provincial de Manica que vinha decorrendo desde a passada quarta-feira.

A chefe do Executivo de Manica, recomendou a colaboração permanente entre a população

e a classe médica, visando o melhoramento do atendimento sanitário.

A governadora, reiterou ainda aos populares a necessidade de depositarem confiança no pessoal médico, gesto que vai contribuir para a salvação de vidas humanas.

"Permitam-me por isso usar este momento e este pódio para saudar a todos os médicos e através deles, a todos os profissionais de Saúde, pelo zelo e dedicação na prestação de

serviços e desejo aos profissionais, maiores votos de sucesso e muita saúde. Encorajamos-vos ainda para que continuem a cuidar da nossa população com carinho e amor", governadora de Manica, Ana Comoane, felicitando os médicos que sexta-feira assinalaram mais um aniversário da criação da sua associação. A província central de Manica, conta actualmente com sessenta e nove médicos entre nacionais e estrangeiros.

# MAE lança II Ciclo de Subvenção Municipal de Cidades e Mudanças Climáticas

**MAPUTO - O Ministério da Administração Estatal (MAE) lançou há dias, em Maputo, o II Ciclo da Subvenção Municipal do Projecto Cidades e Mudanças Climáticas, que consiste em fortalecer os pilares de finanças municipais e planeamento urbano no período de 2013 a 2017.**

O apoio do MAE consiste em desembolsar um valor monetário que varia de entre 40 mil e 400 mil dólares norte-americanos, a um total de 20 municípios do sul e centro do País.

O valor vai beneficiar os municípios de Namaacha, Matola, Manhiça, Macia, Chókwè, Xai-Xai, Chibuto, Mandlakazi, Inhambane, Maxixe, Massinga e Vilankulo, na região sul, Gorongosa, Gondola, Chimoio, Manica, Catandica, Tete, Moatize e Ulónguè, no centro do País.

O projecto, que resulta de uma cooperação entre o MAE e o Banco Mundial (BIRD), está avaliado em 13.5 milhões de dólares norte-americanos.

Contudo, o mesmo apenas é implementado na zona sul e centro do País, visto que no norte o governo já está a operar através do Projecto de Desenvolvimento Municipal.

A primeira fase da subvenção registou-se em

2013 e se destacou pelo facto de os municípios de Chimoio, Massinga, e Maxixe, não terem atingido 50 por cento das suas metas.

A cerimónia de lançamento do projecto foi dirigida pelo vice-ministro do MAE, José Tsambe, e contou ainda com a presença do presidente da Associação Nacional dos Municípios de Moçambique (ANMM), Dionísio Cherewa.

Falando no evento, o vice-ministro disse que o desempenho do ano passado foi positivo, apesar do incumprimento por parte dos três municípios.

"Um incumprimento, abaixo de 50 por cento, deixa-nos preocupados. Mas não é só isso que nos preocupa. Preocupa-nos também a qualidade das obras que temos. Então, são dois desafios que temos, o cumprimento e a qualidade das obras", afirmou Tsambe.

Para o vice-ministro, tais edis deverão seguir o exemplo dos que conseguiram atingir as metas,

em 100 por cento. Aqueles que não conseguiram alcançar, tiveram um seminário Quarta-feira espero que melhorem neste segundo ciclo."

"O projecto tem como objectivo central contribuir para as metas económicas e sociais de alívio à pobreza urbana preconizadas pelo governo moçambicano, através do reforço das capacidades dos municípios abrangidos pelo referido projecto, a fim de providenciar, numa forma sustentável, infra-estruturas urbanas e gestão ambiental que aumentem resiliência aos riscos relacionados com as mudanças climáticas", disse.

Segundo o vice-ministro, o projecto possui duas sub-componentes, dentre as quais a primeira que contribui para o fortalecimento a nível local e a segunda, reforça as instituições do governo ao nível central, nomeadamente o MAE e o Ministério da Finanças, instituições governamentais que regulam e apoiam o sistema municipal na monitoria do desempenho dos municípios.

"A primeira componente abrange os vinte municípios do sul e centro do país e destina-se a proporcionar o financiamento descentralizado e gestão sustentável do ambiente urbano e infra-estrutura, com vista a melhorar a qualidade de prestação de serviços e governação local", explicou.

## SECTOR DO TRABALHO

# Inspecção ordena suspensão de actividades do Restaurante Escorpião em Maputo

**MAPUTO - A Inspecção-Geral do Trabalho (IGT) ordenou, no passado dia 24 de Março, a suspensão das actividades laborais do Restaurante Escorpião, que se localiza na baixa da Cidade de Maputo, mais concretamente no recinto da Feira Popular, após uma brigada inspectiva ter constatado vários atropelos às normas laborais, relacionadas com a falta de observância das mais elementares regras de Higiene e Segurança no Trabalho, facto que punha em causa a saúde e a vida dos trabalhadores, bem como dos clientes.**

Dentre as irregularidades detectadas pela equipa da IGT, consta a total falta de limpeza na cozinha e na casa de banho para os trabalhadores, que fica anexa à co-

zinha, sem água e com o autoclismo avariado, deficiente iluminação na área onde os trabalhadores confeccionam a comida e o

respectivo refeitório, falta de ventilação, de vestuário e material de protecção individual e colectivo dos trabalhadores, o que contrasta com os nºs 1; 2; 3; 4; 5 e 6 do artigo 216, da Lei do Trabalho.

O reatamento das actividades do Restaurante Escorpião de acordo com o Comunicado de Imprensa do Ministério do Trabalho (MITRAB), só acontecerá após uma reinspecção, sobretudo após constatar que a empresa cumpriu com as recomendações da Inspecção-Geral do Trabalho, sobretudo se a empresa criar as condições de trabalho necessárias, incluindo a limpeza da água espalhada na cozinha e no refeitório. A Inspecção ordenou à entidade patronal para cessar, imediatamente, de fornecer água imprópria que os trabalhadores bebiam.



ÁFRICA/UNIÃO EUROPEIA

# PR participa em Bruxelas numa cimeira intercontinental

MAPUTO - O Presidente da República, Armando Emílio Guebuza, participa de 2 a 3 de Abril próximo em Bruxelas, Reino da Bélgica, na Cimeira África/União Europeia que tem em vista o reforço e expansão da cooperação e parceria económica, política, investimentos e comércio entre os dois continentes.



De acordo com o Comunicado da Presidência da República, indica que os Chefes do Estado e dos Governos, vão examinar os progressos registados no quadro de implementação do Segundo Plano de Acção da Estratégia Conjunta África/União Europeia 2011/2013.

Estão previstos vários eventos paralelos, com destaque para o Fórum de Negócios e o Fórum da Juventude, cujas conclusões/recomendações serão presentes à Cimeira.

Ademais, a Cimeira proporciona uma oportunidade para a realização de vários outros encontros bilaterais entre líderes africanos e europeus ou entre si, para tratar assuntos de interesse mútuo.

O tema central da Cimeira será abordado em

três (3) sessões de trabalho dedicadas à Paz, Prosperidade e aos Povos, incluindo uma sessão dedicada à aspectos institucionais da parceria, com destaque para a questão do financiamento.

A 4ª Cimeira África/União Europeia poderá adoptar três documentos principais, nomeadamente a Declaração Final, que deverá conter principais intenções políticas dos líderes da África e da EU, Caminho a Seguir, que deverá conter o programa de acção e prioridades até 2017 e Avaliação do relacionamento nos últimos 7 anos.

Nesta deslocação, o Presidente Armando Emílio Guebuza far-se-á acompanhar pelo ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Oldemiro Balói; ministro da Indústria e Comércio, Armando Inroga; vice-ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Henrique Banze e pelos embaixadores de Moçambique junto à União Africana, em Adis Abeba, Manuel Gonçalves e junto a União Europeia, em Bruxelas, Ana Nemba Uaiene, bem como outros quadros do Estado.

De referir que a cimeira vai decorrer sob o lema "Investindo na Paz, na Prosperidade e nos Povos".

APÓS QUATRO ANOS EM MOÇAMBIQUE

## PR recebe cumprimentos de despedida do alto-comissário britânico

MAPUTO - O Presidente da República, Armando Guebuza, recebeu cumprimentos de despedida do alto-comissário britânico que trabalhou no País durante quatro anos. Na hora de despedida, disse que Moçambique está a dar passos assinaláveis rumo ao desenvolvimento do seu Povo e da economia nacional.

Falando a jornalistas na capital do País, Maputo, destacou que a descoberta dos recursos minerais foi um dos acontecimentos que marcou os quatro anos da sua presença em Moçambique, tendo referido na ocasião que o Reino Unido vai continuar a apoiar Moçambique na manutenção da estabilidade política e a melhorar o ambiente de negócios.

REVISÃO DA POLÍTICA DE POPULAÇÃO

## Capital do País acolhe seminário de auscultação

MAPUTO - O Ministério da Planificação e Desenvolvimento e o Fundo das Nações Unidas para a População realizam hoje, 31 de Março corrente um seminário auscultação no âmbito da Revisão da Política de População. O evento será orientado pela vice-ministra da Planificação e Desenvolvimento, Amélia Nakhare e pela representante do Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP), em Moçambique, Bettina Maas.

Constituem objectivos do seminário, colher contribuições da sociedade sobre os principais problemas populacionais a serem tratados na política de população em revisão. Neste seminário serão também passados em revista os 20 anos da implementação do Plano e Acção da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento que teve lugar em Cairo/Egipto, em 1994.

O evento constituirá ainda uma oportunidade

para se reflectir em torno dos ganhos que Moçambique logrou alcançar ao longo dos 20 anos da implementação deste instrumento, numa altura em que decorrem os preparativos para realização da 47ª Sessão da Comissão sobre População e Desenvolvimento, a ter lugar de 07 a 11 de Abril de 2014 em Nova Iorque/EUA, no qual Moçambique participará com uma delegação integrando representantes do Governo e da sociedade civil.

FILIFE JACINTO NYUSI:

# Um Homem e Uma Causa

Edgar Alfredo Cossa

A III Sessão Ordinária do Comité Central da FRELIMO, realizada na Escola Central do Partido na Cidade da Matola, teve uma dimensão histórica que só o tempo registará de forma inesquecível na vida dos moçambicanos.

A eleição de Filipe Jacinto Nyusi como candidato da FRELIMO à eleição presidencial de 15 de Outubro representou o momento mais alto daquela pretérita sessão. As razões da sua eleição numa concorrência de cinco pré-candidatos são inquestionáveis, a justificar pela sua performance durante a pré-campanha interna nas províncias.

A pergunta de partida é: Em que consiste conhecer uma pessoa? É vê-la, pegá-la ou conviver com ela. Conhecer uma pessoa, para mim é acima tudo conhecer as suas obras e feitos positivos intrinsecamente a si ligados e que, por consequência o tornam e fazem-no líder. As obras e feitos, contagiam e arrastam consigo seguidores, equipas de trabalho ou organizações, sejam colectivas ou privadas, até familiares. Na verdade, a resposta depende de cada um e do ângulo da sua observação.

O Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi, foi operário nas Oficinas Gerais dos CFM, é sabido que numa oficina, maioritariamente labutam operários, e a vida destes, "**vulgo estivadores**" é de forte dinâmica, é uma vida cheia de convulsões, porque cada um e todos lutam juntos por cumprir metas, ou seja, ter o produto final a tempo e horas, mas sobretudo com qualidade. Numa oficina converge várias sensibilidades e especialidades, logo o espírito de equipa deve prevalecer.

Ele, também emergiu dessa escola, proveniente de outra escola mais superior, a das zonas libertadas como filho de combatentes da luta armada de libertação nacional.

Nos CFM, traçou-se parte da trajectória da vida profissional de Filipe Jacinto Nyusi, brotou ali o seu gene de liderança e por esta escola ferroviária foi se moldando como trabalhador. Alguns factos históricos reportam que a maioria dos políticos com veia de liderança foram operários, olhemos a emergência dos políticos da década 70/80, um pouco por todo o mundo, a título de exemplo o ex-presidente Brasileiro Lula da Silva, emergiu desta classe sensível enfrentando os problemas do povo.

Ainda nos CFM, foi eleito presidente do Clube Ferroviário, teve mérito apesar da sua curta passagem, mas destaco que a sua liderança foi das marcantes porque soube desenhar um projecto que inspirou os seus sucessores na direcção daquele clube, quicá até hoje o Clube guarda recordações, por isso, diz-se que ele está emprestado a política.

Na direcção do Ferroviário soube lutar e conquistar resultados, e afirmou-se homem como uma visão partilhando o seu saber.

É paciente e visionário. Em 2008 é nomeado ministro da defesa Nacional, os resultados alcançados nos seis anos à frente do Ministério da Defesa Nacional evidenciaram a sua capacidade de liderança e garra, soube pacientemente acreditar que o trabalho era a solução para que aquele sector melhorasse e evoluísse positivamente, por isso impulsionou as actuais reformas em curso no sector da defesa nacional e das forças armadas.

Durante a sua legislatura entregou-se em defesa dos interesses da instituição indo ao detalhe dos processos. Foi o ministro que nesta instituição soube cumprir o comando presidencial segundo o qual os dirigentes devem correr no lugar de andar, porque o tempo e para correr, como tal, as melhorias são bastante notórias porque dirigiu de forma energética aquele sector.

Uma das coisas mais importantes que o povo moçambicano não se vai arrepender é ter um Presidente desta dimensão, é ser governado



por um Presidente da estatura e arcabouço de Filipe Jacinto Nyusi, isto a avaliar, pelas suas qualidades natas, com uma visão, uma missão e um projecto, ou seja, um Presidente que abre um novo ciclo político e histórico na governação do País.

Pela primeira vez auguramos ter um Presidente duma geração irreverente que vai liderar com juventude e com uma visão jovem, num País onde emergem problemas jovens que precisam de soluções jovens e modernas, capazes de rapidamente impulsionar o desenvolvimento nacional.

Filipe Jacinto Nyusi inaugura uma época de governação virgem, onde a roda já foi inventada, mas deve ser aperfeiçoada, que nem uma gema de pedra lapidada.

O povo moçambicano espera que com Nyusi tenha a rara oportunidade de ser governado e ter um Presidente merecedor e digno, por isso que vaticino que ele será e é a melhor aposta para todos e cada um de nós no dia 15 de Outubro.

Conheço algumas, virtudes e méritos dele, porém não estou a dizer que é isento de erros, é imaculado, humano que é, como qualquer de nós, mas atrevo afirmar categoricamente que é **humilde, paciente e batalhador**.

Quando pega um desafio vai até ao fim. É de um humor característico, aliás, sabe-se que é originário de uma família de artistas, actua em todos palcos. Só a título de exemplo durante o périplo pelas províncias a sua intervenção sempre era intercalada por canções e gestos artísticos como a expressão cultural moçambicana, confundia-se em alguns momentos com um artista.

É humilde, profissionalmente sabe partilhar as suas ideias com os outros colegas, enquanto professor de matemática soube sê-lo também aprendendo com os seus alunos. Sobre tudo sempre nos seus desafios soube esperar para colher resultados através de trabalho afino e árduo.

Uma nota marcante do seu perfil, na semana da sua eleição ocorrida no dia 02 de Março, no primeiro dia de trabalho no Ministério da Defesa Nacional, portanto na segunda-feira dia 03 de Março depois da jornada laboral, aceitou com simplicidade o pedido dos colegas que lhe solicitaram para uma reunião com o objectivo de saudá-lo, ele apesar da sua agenda carregada aceitou e ficou com os colegas explicando os contornos da sua eleição. Na ocasião felicitaram-no assumindo o compromisso de lhe apoiar no desafio rumo à Ponta Vermelha.

Este gesto, é de humildade feito por uma pessoa que sabe estar em colectivo e valoriza as suas raízes e respeita o outro independentemente de tudo, sem qualquer estereótipo, esta postura só é possível em homens cheios de fortes virtudes, o que dele sintetiza-se numa só palavra, **a humildade**.

Anota-se que Filipe Jacinto Nyusi nos CFM e no Ministério da Defesa Nacional, como gestor introduziu melhorias e impulsionou mudanças visíveis na gestão da coisa pública, porque deixou obras e feitos que orgulham o nosso País.

Como batalhador, soube pelo seu percurso profissional traçar a trajectória correctamente, por isso, enfrentou as batalhas com êxito até o fim, ele determinou com clareza os objectivos almejados.

Acredito que desde as zonas libertadas, embora criança, mais tarde como jovem e estudante soube batalhar e alcançou resultados.

Na sua vida nem tudo foi um mar de rosas, soube superar dificuldades, nalgumas vezes arriscou sim, inclusive cometeu erros mas não vacilou, significa a partida que nas várias batalhas teve a iluminação necessária e clara, por

Continua na pagina seguinte

CRISE

# Tesouro corta verba para levar energia ao interior

- Distribuidora do Pará ameaça suspender programa Luz para Todos por falta de recursos

Atraso nos repasses do Tesouro Nacional à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) ameaça suspender obras do Programa Luz para Todos, de universalização no fornecimento de energia, parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal.

Nicola Pamplona

No Pará e no Amazonas, as distribuidoras locais de electricidade já informaram às autoridades estaduais que planejam desmobilizar projectos que beneficiariam cerca de 115 mil pessoas. O problema pode afectar ainda outros estados do Norte e Nordeste do país.

“Corremos o risco de acabar com o programa aqui no Pará”, alerta o Nícias Araújo, secretário extraordinário para Assuntos de Energia do governo paraense. A crise foi tema de seu discurso na abertura do encontro do Fórum Nacional dos Secretários de Energia, quinta-feira, em Belém. Segundo ele, estão atrasados repasses de cerca de R\$ 130 milhões. “Enviei ofício ao ministro de Minas e Energia (Edison Lobão), pedindo que intervenha junto ao Tesouro para permitir a liberação dos recursos”, conta ele.

Quarta-feira, executivos da Equatorial Energia

que controla a distribuidora paraense Celpa, esteve na Assembleia Legislativa do Estado para explicar o problema. Na audiência, o presidente da empresa, Nonato Castro, informou que está sem receber da Electrobras (responsável pelos repasses) há quatro meses e, com dificuldades de caixa, manterá apenas as obras que já foram iniciadas. Segundo ele, a Celpa já investiu R\$ 48 milhões de recursos próprios no programa para ligações eléctricas de 344,1 mil residências. O secretário Araújo estima que a suspensão das obras prejudique cerca de 100 mil pessoas no estado.

Parte delas é vizinha da central de Belo Monte, maior hidroeléctrica em construção no Brasil, e corre o risco de ser transferida para moradias ainda sem electricidade, quando tiverem que deixar suas residências para o enchimento do reservatório. No Amazonas, empresas que prestam serviços para a distribuidora Amazonas Energia estariam ameaçando suspender actividades por falta de pagamento, com im-

pacto sobre 14 mil famílias beneficiadas pelo programa.

A implantação do Luz para Todos no Pará havia sido retomada em 2013, após anos parado por causa da crise na Celpa. Lançado por Lula em 2003, o programa atingiu, no final do ano passado, a marca de 15 milhões de famílias beneficiadas em todo o Brasil. Em Dezembro, o Ministério de Minas e Energia (MME) realizou cerimónia para comemorar os dez anos do programa, que tem tido maior sucesso em estados mais urbanizados, onde os governos estaduais têm conseguido dar contrapartidas aos investimentos federais, que são feitos por meio de um fundo sectorial financiado pelos consumidores de electricidade do País.

“O Estado do Rio contribuiu com uma importante parcela do investimento e isso acelerou o processo, fazendo com que fôssemos um dos primeiros estados a concluir o processo”, comentou a coordenadora do Programa Rio Capital da Energia, Maria Paula Martins, que esteve presente ao encontro de secretários estaduais em Belém. A avaliação é que os esforços para conter gastos estejam por trás do atraso nos repasses do Tesouro ao programa. A CDE foi escolhida pelo governo como o instrumento para socorrer as distribuidoras de energia, em dificuldades para pagar a compra de energia mais cara no mercado de curto prazo.

Há duas semanas, o MME anunciou que o Tesouro aportaria R\$ 8 bilhões na CDE, para antecipar às distribuidoras recursos para o pagamento pela energia comprada. Procurada, a Electrobras não retornou ao pedido de esclarecimentos até o fechamento desta edição.

Continuado da pagina anterior

isso sempre venceu. Vamos todos neste desafio eleitoral batalharmos pela vitória com ele. As grandes batalhas são para grandes homens como o Filipe Jacinto Nyusi.

O último dia de trabalho como ministro da Defesa Nacional, dia 14 de Março de 2014, por ironia do destino, é exonerado quando estava reunido com os funcionários em mais uma reunião de trabalho, pois ele sempre pautou pelo contacto directo com os colegas.

No seu discurso agradeceu afirmando “**entrei nesta reunião como ministro e saio não ministro**”. De repente, a sala gelou e as caras de alguns funcionários com semblante e sentimento de saudades daquele que foi seu líder durante os últimos seis anos, só uma pessoa generosa e humildade merece tamanho gesto.

Igualmente já a esse nível, os funcionários não perderam a oportunidade para de forma expressa manifestaram a sua satisfação e alegria por verem o seu Ministro como candidato à Ponta Vermelha e ficou aí selado o compromisso de participação na sua vitória, por existir entre ele e aqueles um vínculo de consanguinidade.

Conhecer uma pessoa não significa necessariamente conviver com ela, as suas obras e feitos são elucidativas, ou seja pelo trabalho e no trabalho forjamos o conhecimento mútuo. Ele fez se pelo trabalho. Tenho cá para mim que este candidato da gloriosa e coesa FRELIMO, é o melhor, porque tem carisma e veia vencedora, mas sobretudo é aglutinador de todos moçambicanos face os actuais desafios da nossa Pátria Amada.

No dia 16 de Março de 2014, perante os militantes da FRELIMO de novo na Escola Central

da FRELIMO na Cidade da Matola aquando da apresentação das linhas gerais que nortearão a sua governação, como vencedor do pleito de 15 de Outubro de 2014, apontou os vectores principais da governação e acreditamos que na interacção com os moçambicanos as mesmas serão enriquecidas pelo crivo popular, acolhendo a contribuição de todos, numa atitude que dele se pretende aglutinadora e de humildade como futuro pai de todos moçambicanos.

Das minhas constatações tenho certeza e convicção que o candidato Filipe Jacinto Nyusi pelo seu cartão-de-visita é um vencedor nas eleições de 15 de Outubro porque nunca deixou trabalho por fazer, saberá alongo dos próximos dias vencer e vencer, porque tem uma visão, uma missão e projectos ajustados e exequíveis para todos moçambicanos. Não nos apressemos a o julgar.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de [www.portaldogoverno.gov.mz](http://www.portaldogoverno.gov.mz)»



# Poluição afasta profissionais estrangeiros de Pequim

Depois de cinco anos morando em Pequim, Hannah Sanders e seu marido, Ben, ambos funcionários da escola bilingue Harrow School International na capital chinesa, decidiram fazer as malas e voltar para o Reino Unido em Julho passado.



"Inicialmente, pensávamos em morar aqui por seis anos. Mas a poluição pesou em nossa decisão", afirmou Hannah, de 34 anos, e mãe de dois filhos, um deles recém-nascido. "Não acredito que seja seguro para o nosso filho de dois anos brincar ao ar livre. O ar contaminado daqui limita nosso lazer".

Embora não haja estatísticas oficiais, empresas, escolas, embaixadas e consultorias de recursos humanos confirmam o que já era sabido: apesar de a importância da China para as empresas internacionais, Pequim está perdendo rapidamente seu encanto junto a profissionais estrangeiros. No início de Março, a Câmara de Comércio dos Estados Unidos publicou os resultados de sua pesquisa anual "China Business Climate" (Clima de Negócios na China, em tradução livre). Uma das perguntas era: "Você ou sua organização vêm enfrentando dificuldades para contratar ou reter executivos de alto nível para trabalhar na China considerando os problemas de qualidade do ar?"

As respostas dos 365 membros da associação revelaram uma tendência predominante: em 2014, 48% responderam que sim; em 2013, 34% deram uma resposta afirmativa, enquanto em 2008, apenas 19% afirmaram ter encontrado dificuldades em contratar pessoal por causa da poluição.

## Êxodo

Empresas de diversos sectores relatam casos de funcionários de diferentes níveis hierárquicos que pedem para ser realocados para outros países por causa da má qualidade do ar em Pequim.

Em Julho passado, houve um êxodo considerável de famílias de expatriados da capital chinesa.

Como resultado, os encarregados pela contratação de pessoal dizem que as empresas estrangeiras têm tido cada vez mais dificuldades para atrair talentos para a China, já que muitos se negam a se mudar para o país, alegando que a qualidade do ar em Pequim piorou consideravelmente nos últimos anos.

"A cada ano, Pequim perde pontos entre as cidades escolhidas por expatriados", diz Angie Eagan, directora administrativa da MRCL, uma empresa especializada na contratação de profissionais na Ásia.

Uma outra pesquisa recente, realizada com 5 mil executivos, revelou que 56% deles citaram problemas de saúde como uma das principais razões pelas quais evitariam se mudar para a capital chinesa.

Apesar de todos os problemas, um levantamento do banco HBSC posicionou a China como o principal destino para emigrantes, pois o país ainda continua oferecendo salários acima da média do mercado.

## Guerra contra contaminação

Extra oficialmente, directores de várias escolas internacionais disseram à BBC que o número de matrículas de filhos de estrangeiros diminuiu 5% no ano passado.

Os pais se preocupam com os efeitos de longo prazo da exposição de seus filhos à poluição e ao nível de contaminação do ar.

Em Março, o índice de contaminação do ar, o PM 2.5 (partículas minúsculas suspensas no ar), ficou acima de 500 durante vários dias consecutivos, mais de 20 vezes o nível considerado tolerável pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Uma pesquisa da OMS publicada no ano passado, que analisou causas de morte em todo o

mundo, revelou que a contaminação do ar provocou 1,2 milhões de mortes prematuras na China em 2010, ou quase 40% do total mundial.

Para especialistas chineses, no entanto, a cifra é muito maior.

O governo da China, por sua vez, permanece calado sobre as críticas. Diante de uma onda de indignação em fóruns de internet e redes sociais, o novo primeiro-ministro do país, Li Ke-qiang, prometeu repetidas vezes "livrar a China da guerra contra a contaminação" e estabeleceu um sistema de inspecção em todas as principais cidades do país.

Mas, apesar das centenas de fábricas que foram obrigadas a fechar e os milhões de dólares investidos para melhorar o antiquado sistema industrial do país, o céu ainda continua acinzentado em muitas das grandes cidades e a maioria das metas para a redução das emissões não foi cumprida.

## Preocupação

O aumento da contaminação do ar é uma preocupação para as famílias que se mudaram para Pequim atraídas por altos salários e oportunidades de trabalho.

"As pessoas se surpreendem porque a poluição persiste e que isso não é um problema momentâneo", explica Adam Dunnet, secretário-geral da Câmara de Comércio Europeia na China.

"Ao retornar a Pequim depois de nossas férias de verão do ano passado, pensei: o que estou fazendo aqui?", lembra Alison Thompson, que se mudou para a capital chinesa em 2003. Mãe de dois filhos e ex-professora de jardim-de-infância em Pequim, ela mudou-se para Tóquio, no Japão, para onde seu marido, consultor de uma multinacional de petróleo e gás, pediu transferência. Dada a qualidade do ar, até agora, ela conta que a escola ainda não conseguiu substituí-la.

"Actualmente, é difícil encontrar um gerente em Pequim. A cidade se tornou um verdadeiro desafio", diz Angie Eagan. Ela acrescenta que funcionários da área da gestão escolhem com muita mais frequência Hong Kong ou Singapura como destinos na Ásia.

Apesar dos problemas com a poluição, Pequim continua sendo o centro político e económico da segunda maior economia do mundo. Muitas companhias estrangeiras investiram ali milhões de dólares na abertura de suas operações em território chinês.

Algumas dessas empresas tomaram medidas radicais, desde oferecer maior remuneração a pacotes flexíveis, incluindo passagens semanais de avião gratuitas.

Outras companhias instalaram sofisticados sistemas de filtragem de ar nos escritórios. Algumas delas chegam, inclusive, a custear a implantação da estrutura na casa dos funcionários. Também oferecem máscaras e material informativo sobre os perigos da contaminação.

"As pessoas estão fazendo tudo o que podem, mas a realidade é que as pessoas estão indo embora...e está cada vez mais difícil atrair outras", diz Adam Dunnett, da Câmara de Comércio Europeia na China.

E EXAME DE SALIVA

# Sites de relacionamento apostam em cheiro para formar casais

- Num bar no leste de Londres, homens e mulheres se amontoam ao redor de uma mesa repleta de sacos plásticos contendo camisetas.

Eles retiram as camisetas dos sacos, aproximam elas do nariz e inalam para sentir o seu cheiro. Esse é o ritual típico de um novo tipo de evento organizado pelo lucrativo mundo das empresas de relacionamento online.

A ideia é encontrar o par perfeito através do efeito do seu "cheiro", ou melhor, do poder de atracção dos feromónios - substâncias químicas que podem ter efeitos sociais ou sexuais em seres humanos, e no mundo animal, em particular, podem gerar reacções específicas, além de ter o papel de ajudar na identificação de género.

Os participantes do encontro, em busca de um parceiro ou parceira, dormiram com a mesma camiseta por três noites; essas são colocadas em sacos plásticos numerados.

Quem gostar do cheiro de uma camiseta pode ter sua foto tirada segurando o saco plástico numerado.

As fotos são então projectadas em uma parede, e o dono da camiseta fica livre para procurar a pessoa segurando seu número.

## Quebrando o gelo

Uma das pessoas participando é Claire Selby. Para ela, o cheiro tem um importante papel no poder de atracção.

"Eu acho que uma vez que você começa a sair com alguém, ou a relação fica mais séria, o perfume natural da pessoa é um dos três factores mais importantes."

"Você não pode sustentar um relacionamento com alguém que cheira muito mal. Não dá!"

Outro participante, Bruno Mayor, diz que a noite providência uma boa maneira de quebrar o gelo, já que todos estão envolvidos no que ele chama de uma "estranha" actividade.

Ele acredita que para um namoro dar certo você precisa encontrar pessoalmente o outro para determinar se existe atracção, e é nesse quesito que relacionamentos online falham.

"Eu diria que a pior coisa sobre sites de relacionamento é quando você passa a olhar para as pessoas como se elas fizessem parte de um catálogo."

"E quando você encontra alguém pessoal-



mente é diferente, porque você pode conversar com a pessoa e pensar 'Ah, eu gosto desse outro detalhe dessa pessoa'."

## Questão de química

Para a especialista em relacionamento Christie Hartman, a desvantagem sobre relacionamentos online é a grande expectativa que se cria antes do primeiro encontro.

"Normalmente você precisa conhecer alguém um pouco para criar uma 'química'", diz Hartman.

"Você está ali sentando com alguém sobre quem você sabe nada...é difícil criar aparecer essa 'química' tão rapidamente."

Para ajudar nesse processo, um estudante de genética da Universidade de Oxford, Laurynas Pliuskys, está usando testes de laboratório.

Ele é o criador do site de relacionamento Love Gene, e está usando seu conhecimento para incorporar informações biológicas ao processo dos relacionamentos online.

Ele acredita que factores biológicos têm um papel importante na atracção, compatibilidade e relacionamento.

"Quando falamos de química, é sempre uma mistura de várias coisas", ele explica.

"É a conversa que você tem, personalidades que se combinam, e é também a biologia."

## Taxa de compatibilidade

O Love Gene usa testes genéticos para mapear e analisar os feromónios de uma pessoa.

Como resultado, as pessoas podem marcar encontros com alguém com quem elas provavelmente terão uma boa química.

Quando os usuários se cadastram no site, eles recebem um kit de colecta de saliva, que a empresa então irá testar, procurando por genes relacionados aos feromónios.

Essa informação é usada pela empresa para determinar o quão compatíveis são as pessoas quando clicam nos perfis umas das outras, calculando uma "taxa de compatibilidade".

"Com o aumento no número de aplicativos de relacionamento, vemos as pessoas cada vez mais marcando encontros sem saber quem exactamente a outra pessoa é," diz Pliuskys.

"Eles logo percebem, até mesmo nos primeiros segundos em que vêem a outra pessoa, que na verdade não é

aquilo que estão procurando, porque simplesmente não existe química."

"Com esse serviço, estamos tentando trazer a química de volta para os relacionamentos."

## Rituais importantes

No entanto, não importa o quão confiáveis feromónios podem ou não ser para determinar atracção e compatibilidade, alguns especialistas em relacionamento alertam sobre os perigos do uso da ciência no jogo de sedução.

A terapeuta Sara Nasserzadeh pensa que depender de factores biológicos no processo de relacionamento pode alterar significativamente os rituais de flerte, paquera e namoro.

Esses rituais são importantes para mostrar a potenciais parceiros nossas habilidades, e permitir que eles nos conheçam e confiem em nós, diz ela.

"Mas se você começa um relacionamento e diz 'Ok, fomos unidos pela química', aquele primeiro passo é ignorado", diz o Nasserzadeh.

Além disso, ela acha que o excesso de confiança na ciência pode fazer com que as pessoas se esquivem de sua responsabilidade por suas escolhas, inclusive a escolha pela pessoa com quem vai se relacionar.

"Na vida real, dificilmente alguém vai encontrar um parceiro para você e que tudo será um mar de rosas."

SPORTING-VIT. GUIMARÃES, 1-0

# Melhor Sporting da década aproxima-se da Champions

Leões conseguem segundo melhor registo de sempre à 25.<sup>a</sup> jornada, após um triunfo suado, mas que nem o golo mal anulado a Fredy Montero impediu. Marco Rojo garantiu o triunfo.

O Sporting está, na pior das hipóteses, a “apenas” quatro vitórias de voltar a ouvir o hino da Liga dos Campeões em Alvalade, seis anos depois, após ter vencido o Vitória de Guimarães, por 1-0, em jogo da 25.<sup>a</sup> jornada da I Liga. Os leões aumentam, à condição, para oito os pontos de vantagem sobre o FC Porto (defronta o Nacional no domingo) e colocam uma réstia de pressão sobre o Benfica, que vai defrontar o Sp. Braga à procura de “sentenciar” o título de campeão nacional.

A equipa de Leonardo Jardim, cuja repetição do “onze” titular valeu um triunfo pela primeira vez, mantém a invencibilidade caseira na corrente temporada e, entre todas as competições, sofreu apenas um golo nos últimos dez jogos disputados em Alvalade. O Sporting, aliás, regista a segunda melhor pontuação de sempre à 25.<sup>a</sup> jornada, com 57 pontos, marca só superada pelos 58 al-

cançados em 2003/04. Na altura, porém, a equipa de Fernando Santos terminou a I Liga no terceiro lugar.

Agora, as perspectivas de garantir o segundo lugar e um prémio automático de 8,6 milhões de euros pela entrada na fase de grupos da Liga dos Campeões - verba que significa um terço do orçamento de 25 milhões, anunciado por Bruno de Carvalho para 2014/15 - são bem melhores, depois de um triunfo bastante “suado” por parte dos leões, que foram praticamente inofensivos na primeira parte: um livre de Jefferson e um cabeceamento de Slimani foram a exceção numa primeira parte repleta de bocejos.

Na etapa complementar, e com Jardim a juntar Montero a Slimani ao intervalo, o Sporting entrou a ganhar. O remate de Marcos Rojo, aos 48', sofreu um desvio em Moreno e “traiu” Douglas, colocando os leões em vantagem. A equipa de Rui Vitória, com vida

difícil na luta por um lugar europeu, não fez um único remate enquadrado com a baliza em todo o jogo (apesar de ter feito 13 remates, contra 11 do Sporting) e só ficou a discutir o resultado até ao fim devido a um erro tremendo de Luís Ramos.

O árbitro auxiliar anulou, aos 60', um golo “limpo” a Fredy Montero, o segundo consecutivo ao colombiano que, no início da época, até estava associado a uma “marca” de golos irregulares. O erro do auxiliar, porém, não foi caso isolado, pois o árbitro principal, Nuno Almeida, também teve uma noite desastrosa, ao “perdoar” lances passíveis de expulsão a Slimani e Adrien, que poderiam ter dado outra capacidade de reacção ao Vitória. O Sporting continua, assim, com hipóteses de, pela primeira vez, terminar uma época sem derrotas a jogar em Alvalade.

## «Temos jogadores que desaparecem em alguns jogos»

- Mourinho

- José Mourinho diz que a derrota do Chelsea com o Crystal Palace comprovou que há jogadores no plantel dos blues que não estão talhados para determinado tipo de jogos.

“Se analisarmos os jogos em que perdemos, à excepção do Aston Villa, encontramos pontos em comum em todos. Ivanovic, Terry, Cahill e Azpilicueta jogam bem faça chuva ou faça sol, em campos grandes ou pequenos, e contra equipas agressivas ou menos não”.

“Têm jogado bem desde o primeiro dia. Parece-me evidente, que alguns dos nossos jogadores, em virtude do seu perfil, tem dificuldades para aparecer em determinado tipo de jogos. São fantásticos em certos jogos e desaparecem noutros”, constatou o treinador português.

### Impossível o título

José Mourinho considera que a derrota (0-1) no “dérbi” londrino com o Crystal Palace poderá ter hipotecado as hipóteses de o Chelsea sagrar-se campeão esta época. «Matematicamente está tudo em aberto, mas sinto que é impossível sagrarmos-nos campeões. Dependemos demasiado de terceiros», justificou o treinador português.

«Com a minha mentalidade vamos jogar para vencer em todos os jogos. O principal objectivo é terminar entre os quatro primeiros, o segundo é ficar entre os três da frente, o que também é importante. Quero disputar todos os jogos com o objectivo de os vencer, mas sem pensar na classificação», apontou.

Mourinho lamentou o desperdício dos blues no capítulo da finalização no jogo com o Palace, reconhecendo, todavia, que a equipa da casa fez por merecer a conquista dos três pontos.

«Podíamos ter marcado na primeira parte e tivemos ocasiões para empatar na segunda, mas é justo dizer que o Palace mereceu vencer. O nosso adversário superou-nos claramente ao nível da mentalidade. Foram agressivos e colocaram em campo todo o seu potencial», realçou, explicando a substituição de David Luiz ao intervalo:

«Saiu por opção e não porque estivesse lesionado».

### Temer agressão

José Mourinho teve atitude pedagógica no Selhurst Park, aconselhando um jovem apanha-bolas do Crystal Palace a não retardar a devolução da bola aos jogadores do Chelsea...sob pena de ser agredido.

«Não gosto que os apanha-bolas provoquem os jogadores, porque o resultado, por norma, foi o que aconteceu no ano passado em Swansea, quando um jogador perdeu a cabeça e depois foi considerado culpado injustamente. Por isso, não penso que seja correcto ensinar os miúdos a agir desta forma», advogou o treinador português.

«Disse-lhe para não o fazer porque corria o risco de levar um murro de um dos meus jogadores. Mas houve alguém que lhe disse para fazer o que fez. Eu fiz o que fiz para parar Azpilicueta, pois sei que ele é um rapaz emotivo e temi que pudesse fazer algo de que se viesse a arrepender. Procurei apenas deter o meu jogador, nada mais. E o miúdo sabe que é verdade, pois eu disse-lho», esclareceu Mourinho.

# Como Putin está a tentar reconstruir a URSS

O mundo ficou estupefacto diante da intervenção russa na Crimeia. Mas deveria? O Presidente da Rússia, Vladimir Putin, nunca fez segredo sobre sua intenção de restaurar o poder de seu País. O difícil, agora, é prever até onde Moscovo conseguirá chegar.



Em 16 de Agosto de 1999, o Parlamento russo (Duma) aprovou a candidatura de um primeiro-ministro. Os congressistas ouviram seu discurso, lhe fizeram algumas perguntas e o confirmaram no cargo. Seria o 5º Primeiro-ministro do presidente Boris Yeltsin em 16 meses, o que levou um congressista a errar o nome do novo ocupante do cargo. O mundo prestou pouca atenção a seu discurso. A expectativa era de que ele liderasse o governo russo por apenas alguns meses. Mas esse homem era o ex-oficial da KGB Vladimir Putin, e hoje ele está no comando do país mais amplo do mundo - como presidente ou PM desde então. O que poucos perceberam em 1999 é que seu discurso da época ditaria os rumos de todos os seus actos e planos para redefinir um país que estava à beira do colapso.

## Situação crítica

Um ano antes, a Rússia havia declarado a moratória de sua dívida, os salários de servidores estavam atrasados, a infraestrutura básica estava desabando. Os activos mais importantes do país pertenciam a "oligarcas" bem relacionados, que comandavam o país como se fosse deles.

Yeltsin, por sua vez, era um bebedor incorrigível de saúde frágil. A situação era desesperadora, mas Putin tinha um plano.

"Não posso, neste discurso, abranger todas as tarefas diante do governo. Mas tenho certeza de algo: nenhuma dessas tarefas pode ser concretizada sem a imposição da ordem e da disciplina no país, sem fortalecer a cadeia (de comando) vertical", ele disse aos parlamentares.

Putin havia vivido os anos dourados da União Soviética, após seu incrível triunfo na Segunda Guerra. Sputnik, a bomba de hidrogénio, a cadela Laika, Yuri Gagarin eram todas as provas da criatividade russa. Vitórias na Hungria em 1956 e na Checoslováquia em 1968 mostravam a força soviética, em um período de estabilidade, prosperidade e respeito diante do mundo.

Quando Putin falou ao Duma em 1999, seu país era outro - e menos respeitado. Ele falava como um homem que ressentia certas perdas.

"A integridade territorial da Rússia não está sujeita a negociações. (...) Tomaremos acções duras contra qualquer um que viole nossa integridade territorial. A Rússia tem sido um grande poder há séculos, e continua sendo. Sempre teve e

ainda tem áreas de legítimas de interesse no exterior, em antigas terras soviéticas e além. Não devemos baixar nossa guarda, nem deixar que nossa opinião seja ignorada."

Putin não falou explicitamente, mas estava claramente aborrecido com o fracasso russo em impedir que a OTAN (aliança militar ocidental) expulsasse as tropas sérvias (aliadas russas) de Kosovo alguns meses antes. Sua política doméstica, previa restaurar a estabilidade, pôr fim ao que chamava de "revoluções" que haviam deixado a Rússia de joelhos e reconquistar o espaço do país no cenário internacional. E isso é o que direcciona seu governo desde então. Se ele tivesse sido ouvido na época, suas acções não causariam surpresa hoje.

## Chechénia

O início de sua campanha foi na Chechénia, símbolo do colapso russo. Os chechenos haviam su-

perado Yeltsin e avançado em sua independência auto-declarada, mas essa acabou sendo uma vitória amarga. A guerra devastou o povo, a economia e a infra-estrutura chechenos.

Quando Putin assumiu no lugar de Yeltsin, a taxa de aprovação do até então desconhecido PM era de 70%. E pouco caiu desde então.

Em 2000, os militares russos tomaram a capital chechena, Grozni, e assumiram o controlo de 80% do território. Putin acabou colocando a república sob administração directa de seu governo.

Defensores de direitos humanos e governos ocidentais acusaram Putin de desrespeito a leis internacionais em sua caçada a opositores chechenos. Mas isso não afectou sua popularidade. O presidente havia iniciado sua missão de restaurar o prestígio russo.

Em casa, ele avançou contra os mais poderosos oligarcas russos. Em 2003, a polícia prendeu Mikhail Khodorkovsky, o homem mais rico do país, cujo império petrolífero foi desmembrado e em parte estatizado. A medida foi vista por muitos como a construção de um império autoritário.

Nas eleições do mesmo ano, os aliados

Continua na pagina seguinte

de Putin obtiveram dois terços do Duma, em pleito questionado por observadores. Em apenas quatro anos, Putin havia conquistado a Chechénia, tomado controle da imprensa e dos oligarcas e ganhou um Parlamento que faria o que ele quisesse, além de ter mostrado que a Rússia teria uma voz activa em temas internacionais. "Ele é um nacionalista, no sentido federal russo, e não étnico da palavra. Acho que essa é sua maior força motriz, mais do que a fome de poder ou ambições pessoais", opina Dmitry Linnik, chefe do escritório londrino da rádio Voice of Russia. Nem todos concordam. "Acho que ele tomou uma série de decisões, bem racionais de sua perspectiva pessoal, (de forma) que esse tipo de regime autocrático lhe dê o máximo de poder e riqueza", afirma Chrystia Freeland, que chefiava a sucursal russa do jornal Financial Times quando o presidente ascendeu ao poder.

### Ideologia

Putin também restaurou símbolos soviéticos, como hinos e emblemas, e pré-soviéticos, como a Igreja Ortodoxa Russa. Essa tendência rumo a um conservadorismo próprio da Rússia se acelerou

após a onda de protestos populares contra aparentes fraudes eleitorais em 2011-12, que distanciou Putin dos liberais russos. Um de seus ideólogos favoritos é Vladimir Yakunin, que disse em entrevista recente que a Rússia "não está entre a Europa e a Ásia. Elas é que estão a oeste e a leste da Rússia. Não somos uma ponte entre eles, mas sim um espaço civilizatório separado".

Na semana passada, Yakunin foi colocado na lista de pessoas sancionadas pelos EUA (por fazer parte do "círculo íntimo da liderança russa"), após a anexação da Crimeia.

A ideia de a Rússia ser separada mas igual ao Ocidente é conveniente, por permitir que o Kremlin rejeite a crítica ocidental a suas eleições, Poder Judiciário e política externa.

Muitos dos amigos de Putin, ainda que desprezem a política, a economia, os valores e as estruturas ocidentais, são muito atraídos por seu conforto. Os dois filhos de Yakunin vivem na Europa Ocidental (Inglaterra e Suíça).

Alexei Navalny, activista anti-corrupção, acusa Yakunin de construir para si um palácio nos arredores de Moscovo us-

ando insumos importados - algo estranho para um homem que defende uma economia russa independente do Ocidente.

O próprio Putin defendeu princípios que depois abandonou quando se tornaram inconvenientes. Na invasão americana ao Iraque, em 2003, ele fez uma defesa da lei internacional, que se opunha a uma invasão sem o apoio da ONU. Mas em 2008 ele enviou tropas à Geórgia sem sequer fingir que consultara o Conselho de Segurança.

No ano passado, uma intervenção à Síria estava fora de cogitação. Neste ano, uma intervenção na Ucrânia é justificada e legítima.

Pode ser que princípios nunca tenham sido o cerne do debate - o objectivo de Putin sempre foi maximizar o poder russo.

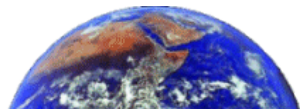
### Servidores

Não é fácil redesenhar um País por conta própria, e Putin tem usado o apoio de um grupo crucial da sociedade russa. Ao mesmo tempo em que avançou contra a imprensa independente, contra empresários e políticos, ele se apoiou em autoridades estatais para garantir que suas ideias fossem implementadas.

COM NOVELAS  
TÃO BOAS,  
TODA A GENTE  
VAI QUERER VER  
A DStv



21 411 222 | 82 3788 | 84 3788 | #DStvMezmbique | www.DStv.com



# Cheia agrava situação de imigrantes no Acre

- A cheia do rio Madeira agravou a situação dos imigrantes que têm ingressado no Brasil pelo Acre, após cruzar a fronteira com o Peru ou com a Bolívia.

Sem conseguir deixar o Estado por terra por causa do bloqueio da única estrada que o liga ao resto do país (a BR-364), os imigrantes – em sua maioria do Haiti – se aglomeram na pequena cidade de Brasileira, na fronteira com a Bolívia, onde o governo estadual mantém um abrigo improvisado para o grupo.

O alojamento, um antigo ginásio desportivo com capacidade para abrigar algumas centenas de pessoas, nunca esteve tão cheio. Segundo Damião Borges, coordenador da secretaria de Direitos Humanos do Acre, há cerca de 1,9 mil imigrantes no local.

Os estrangeiros dormem lado a lado em colchões espalhados pelo chão e dividem poucos banheiros. Segundo Borges, a falta de espaço tem provocado brigas.

Para fugir da superlotação, diz ele, cerca de 600 imigrantes – principalmente senegaleses – optaram por alugar cômodos baratos na cidade enquanto esperam pela regularização de seus documentos.

As dificuldades para deixar o Acre têm feito com que mais imigrantes cheguem a Brasileira do que saiam dali. Alguns deles, segundo Borges, estão na cidade há mais de dois meses, em-

bora já tenham os documentos.

A prefeitura local estima que os estrangeiros hoje representem 10% da população do município, de cerca de 22 mil habitantes.

Como o abastecimento da cidade foi prejudicado pela cheia, Borges diz temer que falte comida para os imigrantes nas próximas semanas.

"A alimentação de todos na cidade está escassa. As quinzenas que oferecemos a eles continuam saindo, mas estamos reduzindo a quantidade", ele diz à BBC Brasil.

Segundo Borges, a empresa que prepara as refeições encomendou uma carreta cheia de arroz, feijão e óleo para repor seu stock, mas, por causa da interdição da BR-364, o veículo está retido em Randônia.

"Por enquanto a empresa está improvisando com mandioca, abóbora e banana, mas não sabemos até quando isso vai durar."

O secretário de Direitos Humanos do Acre, Nilson Mourão, diz que o Estado negocia com a Aeronáutica o envio de parte dos imigrantes para Porto Velho (RO), de onde poderiam se deslocar para as demais partes do País.

O transporte seria feito pelos mesmos aviões da Aeronáutica que têm abastecido o Acre com produtos básicos. Mourão diz que os imigrantes que já têm parentes no Brasil seriam deslocados primeiro.

"Estamos vivendo uma operação de guerra. A situação não se agravou só para os imigrantes, mas para todos que vivem no Estado", afirma.

Mourão não soube dizer onde os imigrantes seriam alojados em Porto Velho nem como seria feita a assistência ao grupo.

Procurada pela BBC Brasil, a Aeronáutica não se pronunciou sobre o assunto.

A BR-364 foi invadida pelas águas do Madeira há mais de um mês. Desde então, somente caminhões vinham sendo autorizados a atravessá-la, para garantir a chegada de bens de primeira necessidade ao Acre.

Desde a última quarta-feira, porém, a água subiu, e a Polícia Rodoviária Federal interditou a via completamente.

Com isso, hoje o Estado só tem sido abastecido pelos voos da Aeronáutica ou por mercadorias vindas do Peru e da Bolívia.

## MAR MORTO

# Desaparecimento gradual é 'corrigido' com solução polêmica

- O uso excessivo da água do Mar Morto, na volátil região entre Israel, Jordânia e territórios palestinos, fez com que ele perdesse 35% de sua extensão nos últimos 60 anos.

E o caminho para evitar o desaparecimento desse recurso natural único envolve divergências ambientais, a ponto de críticos dizerem que a medida pode levar à destruição do mar - que é tecnicamente um lago.

Segundo a especialista em recursos hídricos Sarit Caspi Oron, da ONG Adam Teva V'din, as razões principais do encolhimento do Mar Morto são o desvio das águas do rio Jordão e a ação das indústrias químicas - israelitas e jordanas, que extraem grandes quantidades de água para explorar os minerais que lá se encontram.

"O desvio das águas do rio Jordão prejudica gravemente o abastecimento para o Mar Morto. A exploração descontrolada pelas indústrias químicas, para extrair principalmente potássio, levam a uma redução de 1,5 metro por ano no nível do Mar Morto", disse Oron à BBC Brasil.

Do lado israelita, a indústria que explora as águas do Mar Morto é a Israel Chemicals e, do lado jordaniano, a Arab Potash.

Mas a Jordânia já acusou Israel de usar em excesso as águas do rio Jordão e alega que outro viz-

inho, a Síria, viola os termos de um acordo de 1987 sobre o uso do rio Yarmouk, afluente do Jordão.

A Autoridade Palestina não tem controle algum sobre a exploração do Mar Morto e nem sobre a utilização das águas do rio Jordão, já que seus territórios se encontram sob ocupação militar israelita desde a guerra de 1967.

### Do Vermelho ao Morto

Em Dezembro de 2013, Israel, a Jordânia e a Autoridade Palestina assinaram um acordo com o apoio do Banco Mundial, para construir um sistema de canos que levará água do Mar Vermelho para o Mar Morto.

Segundo o ministro israelita Silvan Shalom, responsável pela pasta da Cooperação Regional, "o projecto será implementado devagar por causa de problemas ecológicos".

Cientistas advertem para o risco de que a transposição de águas do Mar Vermelho abale o ecossistema do Mar Morto, cuja composição química é completamente diferente daquela de mares abertos.

Localizado a 427 metros abaixo do nível do mar, o ponto mais baixo do planeta, o Mar Morto possui uma concentração especialmente alta de potássio, cálcio e magnésio, além de um grau de salinidade dez vezes maior do que os oceanos.

Essa composição química única, confere às águas do Mar Morto propriedades medicinais únicas e reconhecidas internacionalmente como benéficas para o tratamento de doenças de pele e reumatismo.

### Catástrofe

De acordo com vários especialistas a mistura com a água do Mar Vermelho poderá criar uma camada de gesso que cobrirá o Mar Morto, alterando sua cor para branco e destruindo suas propriedades minerais especiais.

"Em vez de salvar o Mar Morto, a transposição do Mar Vermelho irá destruí-lo", afirma Sarit Caspi Oron, "o plano do governo se concentra apenas na elevação do nível da água, mas ignora o principal, que é a qualidade da água e sua composição química".